

## AGENDA

### ATIVIDADES CRBM-3 EM 2006

- (09/05) Nomeação dos delegados de Brasília
- (17/02) Inauguração da Delegacia de Uberaba
- 30 E 31/03 - Fórum dos presidentes em Recife
- 04/04 - Aula inaugural do Curso de Biomedicina na Universidade Católica de Brasília (UCB)
- 22/04 - Participação de vários biomédicos no curso Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), realizado no auditório do Hospital da Polícia Militar de Goiás (HPM-GO). O curso foi ministrado pela superintendente da Vigilância Sanitária Municipal, Mirtes Barros Bezerra.

## EXPEDIENTE

### JORNAL DO CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA • 3ª REGIÃO

Avenida República do Líbano, 2.341 – Sala 301  
 St. Oeste – CEP 74.115-030 - Goiânia – Goiás  
 Telefones: (62) 3215-1512 - Fax: (62) 3215-3259  
 E-mail: [crbm3@terra.com.br](mailto:crbm3@terra.com.br) - Site: [www.crbm3.org.br](http://www.crbm3.org.br)

Comercialização: Cleide Maciel e Keila Garcia  
 Edição: Ana Maria Morais  
 Redação: Rose Mendes  
 Direção de arte: Juliana Turkiewicz  
 Arte-final: Andes Fróes e Vinícius Alves

(62) 3224-3737 [contcom@terra.com.br](mailto:contcom@terra.com.br)

**PUBLICAÇÃO COM  
A QUALIDADE:**



## PORTARIA Nº 001/2006

GO, 18/04/2006

**O CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 3ª REGIÃO - CRBM-3**, no uso de suas atribuições legais, **CONSIDERANDO** a obrigatoriedade de regulamentar a emissão de Certificado de Responsabilidade Técnica.

RESOLVE:

- Art. 1º Para emissão do Certificado de Responsabilidade Técnica (CRT), a empresa e o responsável técnico deverá estar em dia com a tesouraria deste regional, ou o responsável técnico em acordo com os débitos.
- Art. 2º No Certificado de Responsabilidade Técnica, deverá constar o horário de trabalho do responsável técnico.
- Art. 3º Esta portaria entrará em vigor, nesta data.

Cumpra-se e dê ciência.

Gabinete do Presidente do conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região.

**DR. LUIZ ANDRÉ TAVARES DA SILVA**  
PRESIDENTE DO CRBM-3

# EFEITOS IMUNOLÓGICOS DO ACIDENTE RADIOATIVO COM O CÉSIO 137 EM GOIÂNIA

**E**m 13 de setembro de 1987, ocorreu em Goiânia o maior acidente radioativo do hemisfério ocidental. Uma cápsula contendo Césio 137 ( $^{137}\text{Cs}$ ), proveniente de uma unidade de radioterapia, foi violada expondo mais de 200 pessoas e levando 4 indivíduos a óbito. A partir do acidente, a saúde e o bem-estar geral dos indivíduos envolvidos passou a ser uma preocupação constante das autoridades de saúde e principalmente da Superintendência Leide das Neves Ferreira, coordenada pela Dra. Maria Paula Curado e criada para apoiar e assistir as pessoas radioexpostas.

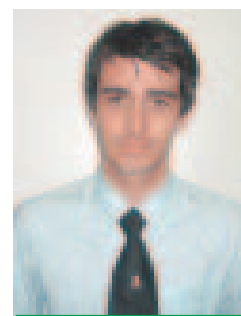
É sabido que a exposição à radiação ionizante induz danos ao DNA, resultando em mutação, principalmente nas células que apresentam maior atividade mitótica, como células da pele, revestimento intestinal e órgãos hematopoiéticos. Os dados obtidos em estudos de outros acidentes radioativos, como o de Chernobyl e da bomba atômica em Hiroshima e Nagasaki, demonstram que a radiação, além dos efeitos agudos, induz alterações medulares, maior predisposição ao desenvolvimento de neoplasias malignas, doença auto-imune da tireóide, gastrite, doenças infecciosas, entre outras enfermidades.

Os estudos realizados pelo Prof. Aparecido Divino da Cruz e equipe (LaGene-SuLeide e Núcleo de Pesquisas Replicon - BIO/UCG) indicaram um aumento do risco relativo de desenvolvimento de problemas genéticos nos indivíduos expostos ao  $^{137}\text{Cs}$ . Tendo como base esses estudos foi solicitado por parte da SuLeide o delineamento de um estudo que avaliasse a possibilidade da exposição ao  $^{137}\text{Cs}$  ter induzido aumento na produção de auto-anticorpos. A avaliação de auto-anticorpos é utilizada como critério diagnóstico para algumas doenças auto-imunes e ainda como marcador de prognóstico, de atividade de doença, de forma clínica e eventualmente como elemento preditor do desenvolvimento de uma enfermidade futura. O estudo dos auto-anticorpos evoluiu de forma acentuada nos últimos anos e atualmente podem ser detectados diversos auto-anticorpos contra vários auto-antígenos

humanos relacionados à diversas patologias. Contudo, o valor desses achados está na dependência de serem enquadrados em critérios clínicos distintos uma vez que os auto-anticorpos podem ocorrer em níveis fisiológicos e em outras condições que não auto-imunes como no caso de neoplasias e doenças infecciosas.

Desta forma, no estudo proposto foram avaliadas amostras de 22 indivíduos expostos à radiação ionizante do  $^{137}\text{Cs}$  no acidente de Goiânia testadas quanto a positividade para os auto-anticorpos anti-núcleo, nucléolo, citoplasma e aparelho mitótico (células HEp-2), fator reumatóide, anti-rim, anti-fígado, anti-estômago e anti-tireóide. Os resultados obtidos demonstram que amostras dos indivíduos expostos não apresentam maior reatividade a auto-antígenos quando comparados aos controles normais, o que nos permite inferir que o  $^{137}\text{Cs}$  no acidente de Goiânia não aumentou os níveis de auto-reatividade nas vítimas acometidas. Foi relatado por estudiosos das consequências dos radionuclídeos da bomba atômica do Japão que os efeitos da radiação no organismo podem ocorrer tardiamente, após 20 anos ou mais da data da exposição. Desta forma a SuLeide e os pesquisadores a ela associados estão atentos e continuarão a monitorar e assistir os indivíduos radioexpostos.

O presente estudo foi realizado no Laboratório de Citogenética Humana e Genética Molecular da Fundação Leide das Neves em parceria com os Departamentos de Biomedicina e Biologia da Universidade Católica de Goiás (UCG), Laboratório de Imunoreumatologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e apoio do Laboratório Padrão, Laboratório de Apoio Didático e Hemagen Diagnósticos. Autor/colaboradores: Wilson de Melo Cruvinel, Julieny Avelina de Assunção, Aparecido Divino da Cruz, Maria Paula Curado, Cláudio Carlos da Silva, Paulo Luiz Carvalho Francescantonio, Flávia Ikeda e Araújo, Cláudia M. Rassi, José Ferreira da Silva, Luis Eduardo Coelho Andrade e Alessandra Dellavance.



**WILSON DE MELO CRUVINEL**

PROFESSOR ASSISTENTE DE IMUNOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE BIOMEDICINA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS, BIOMÉDICO PESQUISADOR DO LABORATÓRIO DE CITOGENÉTICA HUMANA E GENÉTICA MOLECULAR (LAGENE)

## Pós-Graduação Lato-Sensu

Aula inaugural:  
25/09/2006

- Auditoria em Serviços de Saúde
- Administração Hospitalar
- Saúde Pública e Saúde da Família
- Perícia em Saúde

36  
MESES

De segunda a sexta, das 08h às 18h  
(na Associação Médica de Goiás)  
Av. Bulhões e Portugal nº 202  
Setor Marista - Goiânia/GO

INFORMAÇÕES:  
FONES: (61) 536-4125 / 3848 8125



Aparelhos de Pressão • Medidor de Glicose • Lentes Descartáveis  
Cadeiras de Rodas • Anodinos • Máscaras • Seringas • Díscos para  
Exame Clínico • Típicos • Urubas • Microscópios

Av. L. nº 406 - Setor Azeiteiro - Fone/Fax: (62) 3224-8389  
www.protecg.com.br - vendas@protecg.com.br

## PRESIDENTE DO CRBM3 FAZ BALANÇO DE SEU MANDATO

**A SEIS MESES DE ENCERRAR O MANDATO COMO PRESIDENTE DO CRBM3, LUIZ ANDRÉ TAVARES DA SILVA, AVALIA QUE A GESTÃO COMANDADA PELA NOVA CHAPA REALIZOU O QUE ERA NECESSÁRIO PARA QUE A ENTIDADE SE ESTABELECESSE COMO ÓRGÃO DE REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL, DE FISCALIZAÇÃO E DE ORIENTAÇÃO. VEJA ABAIXO AS METAS QUE FORAM ALCANÇADAS ATÉ AGORA**

### Realização das metas

Em três anos e meio de mandato conseguimos realizar 90% do que foi proposto como meta. A nova gestão se empenhou em conduzir o CRBM3 da melhor maneira possível em prol do reconhecimento da profissão.

### Fiscalização

Esta era uma das metas mais relevantes. Foram contratadas duas fiscais e adquirimos um veículo para atender o departamento de fiscalização do exercício profissional. Visamos a ampliação deste departamento com a contratação de outros fiscais, uma vez que nossa jurisdição é muito abrangente. Somos responsáveis por cinco estados: (GO, TO, MG, MS e RO) e pelo DF.

### Contratação de pessoal

Ao assumirmos a administração fomos orientados pelo Ministério Público do Trabalho da obrigatoriedade de contratação via concurso público. Nestes três anos e meio fizemos dois concursos públicos. Uma para o pessoal administrativo, no qual contratamos três secretárias e uma recepcionista e outro para fiscal biomédico, sendo que duas fiscais já foram contratadas.

### Recebimento de anuidades

Aprimoramos o sistema de cobrança com a aquisição de um sistema operacional que nos permite um intercâmbio com o Banco do Brasil. Agora os boletos são gerados no próprio CRBM3, o que reduziu custos, otimizou o serviço de cobrança, facilitou a vida do associado e melhorou o controle financeiro. A inadimplência diminuiu, assim como as cobranças judiciais.

### Sede própria

Outra meta relevante. Adquirimos um sobrado no Setor Sul para sediar o CRBM3. Nestes três anos e seis meses de administração conseguimos angariar fundos que permitiu a aquisição do imóvel à vista. Estamos com a escritura em mãos e pretendemos inaugurar a nova sede até outubro próximo.

### Congresso brasileiro

Uma meta que não estava no nosso programa é a realização do X Congresso Brasileiro de Biomedicina, que acontecerá de 8 a 11 de novembro próximo, e será realizado em parceria com a Associação Brasileira de Biomedicina. O even-

to estava a cargo da quarta regional do CRBM, no Pará. Mas, por uma questão de logística, o congresso foi transferido para Goiânia.

### Ato médico

Em 2003, por iniciativa do Conselho Regional de Psicologia, foi criado o Fórum Goiano de Mobilização Contra o Ato Médico, que reúne 13 categorias profissionais da área de saúde. Participamos de várias manifestações contra o projeto, indo até mesmo ao Congresso Nacional. O Ato Médico afronta toda as diretrizes do SUS e cria uma soberania do profissional médico sobre todas as outras profissões da área de saúde. Vai ser um retrocesso com relação ao que já foi feito com relação às políticas públicas de saúde no Brasil.

### Divulgação da profissão

Criamos o boletim informativo, em parceria com a Contato Comunicação, e também um site, que foi desenvolvido em 2004 pelo Laboratório de Apoio Didático da Universidade Católica de Goiás (UCG), em parceria com a Fundação Aroeira. Outro aspecto importante foi o recebimento, por doação, do vídeo de divulgação da profissão de biomédico desenvolvido pelo CRBM1 e que é de altíssima qualidade.

### Número de associados

Conseguimos um aumento de 70%. E isso deve-se a alguns fatores, um deles é que o governo autorizou que instituições particulares oferecessem a graduação em Biomedicina. Hoje já são mais de 100 cursos de graduação em Biomedicina no Brasil. Na nossa jurisdição são 23, entre instituições públicas e particulares. Outro aspecto que ajudou foi a fiscalização mais firme junto aos profissionais e aos empregadores. Hoje somos 2.300 associados ao todo, sendo 1.166 somente em Goiás.

### Eleição e recandidatura

Estou estudando a possibilidade de me recandidatar, tenho minhas atividades profissionais fora do Conselho e a função de presidente toma bastante tempo. Talvez eu fique na chapa, mas não como presidente. Vai depender da equipe também, pois somos um colegiado e tudo será decidido em consenso.

### Decepção

Uma coisa que deixou a desejar, mas que não depende somente da nossa atuação, foi a não inclusão do profissional biomédico como categoria de servidor da saúde em todos os estados e no DF. É uma luta que depende de mobilização, de articulação política e de projeto de lei, e que ainda não está ao nosso alcance porque temos um ou dois representantes apenas no Congresso Nacional. Neste ponto o profissional biomédico ainda sofre muito e é preciso mudar esta situação.



**LUIZ ANDRÉ TAVARES DA SILVA**  
PRESIDENTE DO CRBM-3



Atendimento: Atendimento e Emergência

**Lydia Maria Tavares**  
Oncologista  
Ecóloga

Avenida Cel. Espinha Branca, 311  
Cel. 318, Lt. 12 St. 298 - Setor Várzea  
Goiânia - Goiás

Fone: (62) 2245-1867  
Cel.: (62) 9624-2657  
e-mail: lydiamaria@sp.com.br



*Colunas - Erros medicinais em pé  
Globo de inerte - Ponto de vista e plástico  
Comprimidos inerte - Cápsulas, tamper e botogues*

Av. Paranaíba, nº 53 - Centro  
Fone: 3223-8884 - Fax: 3212-4387  
Farmácia: 3223-2161